



**REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**  
ISSN 2763-8928

**IDENTIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE RISCOS E ASPECTOS PREVENTIVOS PARA A SÍNDROME DE BURNOUT NOS GESTORES DE SAÚDE**

**IDENTIFICATION OF RISK SITUATIONS AND PREVENTIVE ASPECTS FOR BURNOUT SYNDROME IN HEALTH MANAGERS**

**IDENTIFICACIÓN DE SITUACIONES DE RIESGO Y ASPECTOS PREVENTIVOS DEL SÍNDROME DE BURNOUT EN GESTORES DE SALUD**

Iris Lopes de Sousa<sup>1</sup>, Márcia Mello Costa De Liberal<sup>2</sup>

e45187

<https://doi.org/10.63026/acertte.v4i5.187>

PUBLICADO: 07/2024

**RESUMO**

Atualmente, é evidente uma significativa sobrecarga de trabalho em diversos setores profissionais, especialmente entre os gestores de saúde. Neste contexto, esses profissionais lidam com exigências intensas e atividades complexas, frequentemente enfrentando o luto diretamente. Esses fatores estressores, associados ao ambiente hospitalar, podem contribuir para o comprometimento da saúde mental e emocional, culminando no desenvolvimento da Síndrome de *Burnout*. Este estudo utiliza uma revisão sistemática para explorar os principais fatores que levam a esse adoecimento, bem como estratégias de prevenção, identificação de sinais e sintomas, e suas consequências no contexto hospitalar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde. Estresse. Atendimento. Esgotamento mental. Síndrome de *Burnout*. Gestor de saúde.

**ABSTRACT**

*A significant work overload is evident in several professional sectors, especially among health managers. These professionals deal with intense demands and complex activities in this context, often facing grief directly. These stressors, associated with the hospital environment, can contribute to the impairment of mental and emotional health, culminating in the development of Burnout Syndrome. This study uses a systematic review to explore the main factors that lead to this illness, prevention strategies, identification of signs and symptoms, and their consequences in the hospital context.*

**KEYWORDS:** Health. Stress. Care. Mental exhaustion. Burnout syndrome. Health manager.

**RESUMEN**

*En la actualidad, se evidencia una importante sobrecarga de trabajo en varios sectores profesionales, especialmente entre los gestores sanitarios. En este contexto, estos profesionales se enfrentan a demandas intensas y actividades complejas, a menudo enfrentando el duelo directamente. Estos factores estresantes, asociados al entorno hospitalario, pueden contribuir al deterioro de la salud mental y emocional, culminando en el desarrollo del Síndrome de Burnout. Este estudio utiliza una revisión sistemática para explorar los principales factores que conducen a esta enfermedad, así como las estrategias de prevención, la identificación de signos y síntomas, y sus consecuencias en el contexto hospitalario.*

**PALABRAS CLAVE:** Salud. Estrés. Cuidados. Agotamiento mental. Síndrome de *Burnout*. Gestor de salud.

<sup>1</sup> Possui graduação em Psicologia e atua na área clínica e no desenvolvimento organizacional em cargos de liderança. Possui MBA em Economia e Gestão de Saúde e, em andamento, Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental.

<sup>2</sup> Docente Associada do Departamento de Economia da Universidade Federal de São Paulo. Docente e orientadora no Programa de Medicina Translacional (Mestrado e Doutorado) e no Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP).



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

IDENTIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE RISCOS E ASPECTOS PREVENTIVOS PARA A  
SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS GESTORES DE SAÚDE  
Íris Lopes de Sousa, Márcia Mello Costa De Liberal

### 1 INTRODUÇÃO

Observa-se na atualidade uma intensa sobrecarga de atividades relacionadas à família, ao lar e ao trabalho. No ambiente profissional, essa sobrecarga sempre representou um desafio significativo para gestores e profissionais de saúde. Além do esforço diário necessário, é crucial considerar a complexidade e a responsabilidade inerente às suas funções, especialmente para gestores de saúde que coordenam equipes frequentemente sobrecarregadas em múltiplos hospitais, muitas vezes sem contratos de trabalho estáveis. (BECK, 2006; CAMELO; ELS, 2008)

Adicionalmente, há a exigência de participação em programas de educação continuada, que se torna obrigatória e, em alguns contextos, profissionais enfrentam a falta de reconhecimento por parte dos pacientes, além de lidarem com equipes reduzidas, escassez de recursos e desafios de gestão de escalas de trabalho equitativas e eficientes.

Esses desafios podem ser fatores estressores significativos para gestores inseridos no contexto hospitalar. A habilidade em lidar com esses desafios é crucial como medida preventiva tanto para eles mesmos quanto para seus subordinados. Este fenômeno também está intimamente ligado aos fatores emocionais e internos do indivíduo. As consequências para o gestor podem ser substanciais, considerando o desgaste emocional próprio e o dos cuidadores sob sua supervisão.

Além disso, enfrentar os paradigmas associados a este tipo de adoecimento é essencial. Gestores precisam saber como reintegrar profissionais afastados por problemas de saúde mental, uma situação que pode ser desafiadora tanto para os retornados quanto para os demais membros da equipe, frequentemente encontrando resistência e incompreensão em relação a transtornos mentais não visíveis. (CODÓ; VASQUES-MENEZES, 1999)

Os primeiros relatos sobre a Síndrome de *Burnout* remontam a 1974, quando o psicanalista Herbert Freudenberger a descreveu ao perceber que seu trabalho já não lhe trazia o mesmo prazer. Maslach e Jackson (1981) conceituaram a síndrome como um estresse crônico resultante do contato prolongado e intenso com outros indivíduos, especialmente aqueles em sofrimento.

Neste contexto, é fundamental que gestores estejam preparados para reconhecer e manejar esta condição, tanto quando afetados quanto quando seus subordinados são impactados. Este estudo visa compreender os fatores que contribuem para o adoecimento no ambiente hospitalar, além de explorar estratégias preventivas para preservar a saúde mental dos trabalhadores da saúde e evitar o esgotamento. (DE LIBERAL; DE PAULA, 2024)

Profissionais de saúde apresentam uma prevalência elevada de transtornos mentais em comparação com a população em geral, com gestores estando particularmente vulneráveis. As causas hipotéticas incluem sobrecarga de trabalho, gestão de absenteísmo e as demandas específicas do ambiente assistencial.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

IDENTIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE RISCOS E ASPECTOS PREVENTIVOS PARA A SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS GESTORES DE SAÚDE  
Íris Lopes de Sousa, Márcia Mello Costa De Liberal

Assim, o objetivo primordial deste estudo é compreender os contextos institucionais que influenciam o adoecimento dos profissionais de saúde e dos gestores, capacitando estes últimos a reconhecer e mitigar vulnerabilidades organizacionais que possam levar ao adoecimento da equipe. Além disso, busca-se identificar ações preventivas eficazes para preservar a saúde mental dos profissionais de saúde dentro do ambiente hospitalar.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa constitui um estudo exploratório e descritivo, fundamentado em uma revisão bibliográfica abrangente e na análise sistemática dos fatores de risco e prevalência entre profissionais de saúde, com especial ênfase nos gestores. Para o levantamento bibliográfico, foram consultados artigos e revistas que abordam a definição e descrição da Síndrome de *Burnout* em bases de dados como IndexPsi, Scielo, Lilacs e PubMed.

Optou-se pela metodologia da Revisão Sistemática devido à sua capacidade de detalhar e analisar estudos científicos já existentes sobre o tema. Essa abordagem é especialmente relevante no campo da saúde, pois permite identificar as melhores evidências disponíveis e sintetizá-las para embasar propostas de intervenção nas áreas de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. (PEREIRA, 2002)

O foco da pesquisa foi priorizar a compreensão das Revisões Sistemáticas ou Integrativas publicadas nos últimos três anos, explorando a incidência, prevalência e risco da Síndrome de *Burnout* entre gestores no contexto hospitalar. (SILVA; LOUREIRO; PERES, 2008)

Como estratégia de busca inicial, foram utilizados descritores combinados com os conectivos "AND" e/ou "OR", conforme necessário em cada base de dados, utilizando os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS), incluindo os termos: *burnout*, *manage*, *hospital*, *health*. Na ausência de revisões que correspondessem a esses critérios, a pesquisa foi então direcionada apenas pelo descritor "*burnout*", com foco exclusivo em revisões relacionadas à área da saúde.

Como critério de inclusão, foi estabelecido que apenas revisões sistemáticas ou integrativas realizadas entre 2017 e 2019 seriam consideradas. Foram excluídas pesquisas em língua estrangeira e revisões que abordassem outros transtornos mentais não relacionados ao tema específico da pesquisa.

Os artigos científicos foram selecionados após a avaliação dos títulos e conteúdos disponíveis nas bases de dados mencionadas, priorizando aqueles de relevância nacional. Após a seleção inicial, realizou-se uma leitura flutuante para identificar o material pertinente para a pesquisa. Em seguida, foi conduzida uma leitura detalhada e minuciosa para garantir a inclusão de aspectos cruciais para o enriquecimento do estudo e a elaboração do texto final.

Após a conclusão da coleta de dados, as informações obtidas foram analisadas considerando os aspectos fundamentais da Síndrome de *Burnout* em profissionais de saúde. Foram explorados os



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE

ISSN 2763-8928

IDENTIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE RISCOS E ASPECTOS PREVENTIVOS PARA A SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS GESTORES DE SAÚDE  
Íris Lopes de Sousa, Márcia Mello Costa De Liberal

principais fatores de risco, estratégias de intervenção que demonstraram eficácia, além de comparações entre grupos de profissionais mais susceptíveis ao distúrbio em questão.

**Quadro 1** - Descrição das Estratégias de Busca por base de dados e seus resultados

Bases de dados	Estratégia	Limites ou filtros de busca
Scielo	Busca Sensibilizada	Período 2017 a 2019; Revisão Sistemática; palavra-chave: <i>Burnout</i>
PubMed	Busca Sensibilizada	Período 2017 a 2019; Revisão Sistemática; palavra-chave: <i>Burnout</i>
IndexPsi	Busca Sensibilizada	Período 2017 a 2019; Revisão Sistemática; palavra-chave: <i>Burnout</i>
Lilacs	Busca Sensibilizada	Período 2017 a 2019; Revisão Sistemática; palavra-chave: <i>Burnout</i>

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

**Quadro 2:** Relação das referências bibliográficas avaliadas no trabalho

Autor	Título	Fonte
MOREIRA, Hyan de Alvarenga SOUZA, Karen Nattana YAMAGUCHI, Miriam Ueda.	Síndrome de <i>Burnout</i> em médicos: uma revisão sistemática	RBSO - Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 43: e3, 2018
DE ARAÚJO, Liubiana Arantes et al	Síndrome de <i>Burnout</i> : consequências e implicações de uma realidade cada vez mais prevalente na área de saúde	Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, 2016
DE ARAGÃO, Núbia Samara Caribé BARBOSA, Gabriela Bené SOBRINHO, Carlito Lopes Nascimento	Síndrome de <i>Burnout</i> e fatores associados em enfermeiros intensivistas: uma revisão sistemática.	REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM, vol. 33 Salvador 2019
SANCHES, Roberta Seron; SOUZA, A. R.; LIMA, R. S.	Fatores relacionados ao desenvolvimento do estresse e <i>burnout</i> entre profissionais de enfermagem que atuam na assistência a pessoas vivendo com HIV/aids.	REV. FUND CARE ONLINE 2018 jan.mar.; 10(1):276-282.
DE OLIVEIRA, Ana Paula Santos et al	O esgotamento físico dos enfermeiros no setor de emergência: revisão integrativa.	REVISTA NURSING, 2019, 22(251):2839-2843

**Fonte:** Elaborado pelas autoras.

Abaixo, apresentamos os resumos dos objetivos e os resultados obtidos em cada estudo.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

IDENTIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE RISCOS E ASPECTOS PREVENTIVOS PARA A SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS GESTORES DE SAÚDE  
Íris Lopes de Sousa, Márcia Mello Costa De Liberal

### 2.1 ESTUDO 1

Este estudo investiga a prevalência da Síndrome de *Burnout* entre médicos, utilizando o critério de inclusão através do MBI (*Maslach Burnout Inventory*), uma ferramenta que avalia as três dimensões que compõem a síndrome. É importante ressaltar que não há consenso universal sobre o escalonamento deste inventário, ficando a critério do pesquisador estabelecer os parâmetros de diagnóstico. Neste estudo, foram considerados os níveis de severidade nas três dimensões para determinar a presença da síndrome.

Segundo os estudos revisados, os médicos mais afetados pela Síndrome de *Burnout* são aqueles que atuam em Medicina Intensiva (UTI), seguidos pelos médicos de família, emergência, medicina interna e ortopedia, nesta ordem. Fatores como estratégias de enfrentamento do estresse, estrutura organizacional e sobrecarga de trabalho foram identificados como associados ao desenvolvimento da síndrome.

Por outro lado, os médicos menos afetados, de acordo com os critérios estabelecidos, são os especialistas em Psiquiatria, Onco-hematologia, Pediátrica, Dermatologia, Anestesiologia e Oncologia. A presença de fatores organizacionais favoráveis e recompensas emocionais foi apontada como influente na menor incidência da síndrome nestes grupos.

Não foram encontradas associações significativas entre idade, gênero, estado civil ou qualificação profissional e a incidência da Síndrome de *Burnout* neste estudo.

Adicionalmente, o estudo destacou que médicos com um perfil mais otimista tendem a sentir-se mais valorizados e satisfeitos com sua profissão. O reconhecimento e a promoção através de educação continuada foram identificados como fatores que aumentam a realização profissional.

Um exemplo citado foi um estudo realizado em profissionais de oncologia, em um hospital com altos índices de cura do câncer, o que pode influenciar positivamente na resposta emocional dos profissionais envolvidos.

Este estudo proporciona insights valiosos sobre os fatores que contribuem para o desenvolvimento e mitigação da Síndrome de *Burnout* entre médicos, enfatizando a importância de estratégias de gestão de trabalho e apoio organizacional na promoção do bem-estar e na prevenção do esgotamento profissional.

### 2.2 ESTUDO 2

Este estudo investiga a incidência da Síndrome de *Burnout* em profissionais da saúde de maneira abrangente, utilizando o *Maslach Burnout Inventory* (MBI) como instrumento de avaliação. Os resultados da revisão indicam que os enfermeiros são os profissionais mais afetados pela síndrome, devido ao contato próximo com os pacientes e às atividades estressantes realizadas no ambiente de trabalho. Em seguida, foram mencionados médicos cirurgiões, médicos internos, psiquiatras e oncologistas como grupos também significativamente impactados pela doença. Os



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

IDENTIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE RISCOS E ASPECTOS PREVENTIVOS PARA A SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS GESTORES DE SAÚDE  
Íris Lopes de Sousa, Márcia Mello Costa De Liberal

fatores identificados como influentes nesse cenário incluem carga horária excessiva, turnos de trabalho irregulares, exposição frequente a situações de óbito e arrependimento em relação à escolha da especialidade.

A revisão revela que os profissionais mais jovens são os mais vulneráveis à Síndrome de *Burnout*, especialmente devido à carga intensiva de trabalho durante programas de residência e à falta de experiência percebida, o que pode gerar sentimentos de despreparo e exaustão.

Os estudos revisados apresentaram divergências em relação ao impacto do estado civil e do gênero na incidência da síndrome entre profissionais da saúde.

É importante ressaltar que a amostra numérica utilizada nos estudos revisados é limitada, o que pode comprometer a generalização dos resultados observados. Esforços adicionais são necessários para ampliar a base de dados e validar as conclusões, proporcionando uma compreensão mais robusta e abrangente dos fatores que contribuem para o desenvolvimento da Síndrome de *Burnout* neste contexto profissional.

### 2.3 ESTUDO 3

Este estudo foca principalmente na prevalência da Síndrome de *Burnout* entre enfermeiros que atuam na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A revisão sistemática identificou uma alta incidência dessa síndrome entre enfermeiros de UTI em diversos países, destacando que fatores relacionados ao ambiente de trabalho, questões organizacionais e a necessidade de múltiplos empregos para complementar a renda contribuem significativamente para essa realidade.

Além disso, a revisão aponta que a Síndrome de *Burnout* é mais prevalente entre as mulheres, uma característica atribuída em parte à predominância histórica do sexo feminino nessa profissão. No entanto, é relevante notar que apenas um estudo incluiu uma amostra significativa de homens para análise comparativa.

As interações entre variáveis como idade, renda, presença de filhos, nível de pós-graduação, carga horária e experiência específica em UTI não foram consistentemente exploradas nos estudos revisados ou não estão claramente estabelecidas. Além disso, a falta de uniformidade nos critérios adotados para definir a Síndrome de *Burnout* dificulta uma avaliação precisa e comparativa entre os diferentes estudos revisados.

Entre as possíveis limitações do estudo, destacam-se o número limitado de artigos disponíveis sobre prevalência, a falta de detalhamento socioeconômico nos dados analisados e a ausência de consenso na utilização das dimensões do *Maslach Burnout Inventory* (MBI). A variação nos pontos de corte adotados para interpretação dos dados também pode impactar nas conclusões obtidas.

É evidente a necessidade de novas pesquisas que estabeleçam critérios claros para as dimensões do MBI e que investiguem de forma mais abrangente os fatores socioeconômicos, psicossociais, características do trabalho e hábitos de vida associados ao desenvolvimento da



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

IDENTIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE RISCOS E ASPECTOS PREVENTIVOS PARA A SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS GESTORES DE SAÚDE  
Íris Lopes de Sousa, Márcia Mello Costa De Liberal

Síndrome de *Burnout* entre enfermeiros intensivistas. Tais estudos são fundamentais para uma compreensão mais profunda e para estratégias eficazes de prevenção e gestão dessa importante questão de saúde ocupacional.

### 2.4 ESTUDO 4

Este estudo qualitativo investigou a Síndrome de *Burnout* em profissionais que trabalham com pacientes vivendo com HIV/Aids, focando principalmente em estudos realizados na África devido à ausência de pesquisas semelhantes no Brasil.

A revisão revelou uma alta prevalência da Síndrome de *Burnout* entre esses profissionais, atribuída principalmente à sobrecarga de trabalho intensificada pelo contexto ainda estigmatizado da doença. Esses profissionais frequentemente enfrentam o desafio de comunicar o diagnóstico aos pacientes, assumindo o papel de portadores de más notícias, o que pode ser um fator desencadeante significativo. Além disso, o medo de contrair a infecção, apesar dos baixos riscos conhecidos de infecção ocupacional, contribui para um ambiente de trabalho marcado por ansiedade e insegurança.

Outro agravante identificado é a constante necessidade de lidar com a deterioração do estado de saúde dos pacientes e com o inevitável óbito, o que intensifica o estresse emocional e psicológico dos profissionais.

É importante destacar algumas limitações desta pesquisa, especialmente o foco exclusivo em estudos realizados na África. A falta de dados específicos do Brasil impede a generalização dos resultados. O autor enfatiza a necessidade crucial de apoio emocional por parte das instituições empregadoras, algo que foi identificado como essencial para mitigar os impactos da Síndrome de *Burnout* neste contexto.

Em conclusão, este estudo oferece uma visão profunda dos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde que trabalham com HIV/Aids na África, destacando a importância de estratégias de suporte emocional e programas de intervenção para prevenir e gerenciar a Síndrome de *Burnout* de forma eficaz.

### 2.5 ESTUDO 5

Esta revisão integrativa sistemática investigou a prevalência da Síndrome de *Burnout* em enfermeiros que atuam na urgência e emergência. Os resultados indicam que os profissionais mais jovens nesta área são os mais afetados pela síndrome, devido ao menor tempo de profissão e à falta de experiência em estratégias eficazes de enfrentamento do estresse.

Segundo o estudo, as mulheres são mais frequentemente mencionadas como tendo maior incidência da síndrome, o que pode ser atribuído à dupla jornada de trabalho que muitas enfrentam.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

IDENTIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE RISCOS E ASPECTOS PREVENTIVOS PARA A SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS GESTORES DE SAÚDE  
Íris Lopes de Sousa, Márcia Mello Costa De Liberal

Além disso, profissionais que trabalham em diversos turnos apresentam maior propensão ao desenvolvimento da doença, conforme analisado.

Por outro lado, não foram encontradas associações significativas entre a idade, estado civil e qualificação profissional dos enfermeiros e a incidência da Síndrome de *Burnout*, conforme relatado nesta revisão.

É importante ressaltar que estes achados enfatizam a necessidade de políticas e intervenções direcionadas à saúde mental dos enfermeiros que trabalham em urgência e emergência, especialmente para os profissionais mais jovens e para as mulheres que enfrentam desafios adicionais relacionados à carga de trabalho. Futuras pesquisas podem explorar mais detalhadamente outros fatores que possam influenciar o desenvolvimento da síndrome neste contexto específico, contribuindo assim para estratégias mais eficazes de prevenção e gestão.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo aborda a prevalência da Síndrome de *Burnout* entre profissionais de saúde, destacando a escassez de estudos de revisão disponíveis nas bases de dados pertinentes. Apesar do reconhecido crescimento global dessa síndrome, especialmente entre profissionais de saúde, os estudos revisados enfrentam desafios significativos em relação à referência e à uniformidade nos critérios de diagnóstico.

O estudo 1 utilizou o questionário MBI como base para identificar a prevalência da Síndrome de *Burnout*, observando a falta de consenso na literatura quanto ao escalonamento dessa ferramenta. O critério adotado foi o nível severo para diagnosticar a doença. O estudo 2 também empregou o MBI, avaliando detalhadamente cada uma das três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. O estudo 3 corroborou essas variações, destacando que os resultados dos estudos sobre a prevalência de *Burnout* podem variar significativamente devido aos critérios de classificação adotados.

Todos os três estudos focaram predominantemente em dados quantitativos. O estudo 1 salientou a medicina intensiva como um ambiente de alto risco para o desenvolvimento da Síndrome de *Burnout* entre médicos. O estudo 3, concentrado em enfermeiros de UTI, evidenciou uma elevada prevalência dessa síndrome em vários países, todos apontando a estrutura organizacional como um fator crítico de vulnerabilidade.

Em relação a outras especialidades médicas, houve divergências nos estudos 1 e 2 quanto às prevalências relatadas. Enquanto o estudo 1 indicou que psiquiatras e oncologistas seriam menos afetados, devido ao reconhecimento por parte dos pacientes, o estudo 2 reportou o contrário, sugerindo que esses profissionais são mais vulneráveis devido à falta de reconhecimento.

É importante notar que os estudos revisados tendem a apresentar uma população homogênea, o que pode influenciar nos resultados observados, como exemplificado pelo grupo de



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

IDENTIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE RISCOS E ASPECTOS PREVENTIVOS PARA A SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS GESTORES DE SAÚDE  
Íris Lopes de Sousa, Márcia Mello Costa De Liberal

oncologistas do estudo 1, que atua em um ambiente com alto índice de cura do câncer, potencialmente contribuindo para uma maior satisfação profissional.

Quanto às características demográficas e profissionais associadas à incidência da Síndrome de *Burnout*, o estudo 1 não estabeleceu correlações específicas com idade, gênero, estado civil ou qualificação profissional. Já o estudo 2 identificou uma maior prevalência entre profissionais mais jovens, atribuindo isso à carga horária exaustiva e à sensação de despreparo durante os programas de residência. Essa análise qualitativa foi corroborada pelo estudo 5.

Em síntese, as revisões sistemáticas destacaram a escassez de estudos científicos brasileiros sobre a Síndrome de *Burnout*, apesar do aumento evidente na sua incidência. Esse panorama ressalta a necessidade urgente de pesquisas mais abrangentes e padronizadas, que estabeleçam critérios claros para avaliação e intervenção, visando não apenas entender, mas também mitigar os impactos dessa síndrome nos profissionais de saúde.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos revisados destacaram desafios significativos na definição e diagnóstico da Síndrome de *Burnout*, especialmente através do questionário MBI, o que resultou em divergências nos resultados obtidos. A escassez de pesquisas específicas sobre profissionais de saúde, principalmente no contexto brasileiro e na gestão em saúde, foi identificada como uma lacuna crítica. A falta de diversidade nos grupos estudados limitou a compreensão abrangente de como essa síndrome afeta diferentes perfis profissionais.

É consenso entre os estudos revisados que um ambiente organizacional desestruturado, escalas de trabalho mal definidas, insegurança quanto ao conhecimento técnico e falta de reconhecimento emocional são fatores significativos que podem aumentar a suscetibilidade à Síndrome de *Burnout* entre profissionais de saúde. Portanto, cabe aos gestores de saúde implementar medidas para mitigar esses agentes estressores, oferecendo suporte emocional adequado e promovendo um ambiente de trabalho mais organizado e positivo.

Os serviços de saúde são caracterizados por desafios intrínsecos e fatores individuais, mas minimizar pequenos estresses externos pode contribuir significativamente para reduzir o risco de *Burnout*. No entanto, para uma compreensão mais precisa da incidência e dos fatores associados a essa síndrome, é crucial realizar análises quantitativas em grupos mais heterogêneos. Isso não só ajudaria a mapear com precisão a prevalência da doença, mas também a entender melhor suas dinâmicas e desafios específicos em diferentes contextos profissionais.

#### REFERÊNCIAS

BECK, Carmem Lúcia Colomé et al. O trabalho da enfermagem em unidades críticas e sua repercussão sobre a saúde dos trabalhadores. **Escola Anna Nery**, v. 10, p. 221-227, 2006.



## REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE ISSN 2763-8928

IDENTIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE RISCOS E ASPECTOS PREVENTIVOS PARA A SÍNDROME DE *BURNOUT* NOS GESTORES DE SAÚDE  
Íris Lopes de Sousa, Márcia Mello Costa De Liberal

CAMELO, Silvia Helena Henriques; ELS, Angerami. Riscos psicossociais no trabalho que podem levar ao estresse: uma análise da literatura. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 7, n. 2, p. 234-240, 2008.

CODO, Wanderley; VASQUES-MENEZES, Iône. O que é burnout. **Educação: carinho e trabalho**, v. 2, n. 1, p. 237-254, 1999.

DE ARAGÃO, Núbia Samara Caribé; BARBOSA, Gabriella Bené; SOBRINHO, Carlito Lopes Nascimento. Síndrome de burnout e fatores associados em enfermeiros intensivistas: uma revisão sistemática. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 33, 2019.

DE ARAÚJO, Liubiana Arantes et al. Síndrome de Burnout: consequências e implicações de uma realidade cada vez mais prevalente na vida dos profissionais de saúde. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, 2016.

DE LIBERAL, Márcia Mello Costa; DE PAULA, Viviane Ribeiro. SÍNDROME DE BURNOUT E FATORES DE RISCO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. **REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE**, v. 4, n. 3, p. e43179-e43179, 2024. DOI <https://doi.org/10.63026/acertte.v4i3.179>.

DE OLIVEIRA, Ana Paula Santos et al. O esgotamento físico dos enfermeiros no setor de urgência e emergência: revisão integrativa. **Nursing (São Paulo)**, v. 22, n. 251, p. 2839-2843, 2019.

MASLACH, Christina; JACKSON, Susan E. The measurement of experienced burnout. **Journal of organizational behavior**, v. 2, n. 2, p. 99-113, 1981.

MOREIRA, Hyan de Alvarenga; SOUZA, Karen Nattana de; YAMAGUCHI, Mirian Ueda. Síndrome de Burnout em médicos: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 43, p. e3, 2018.

PEREIRA, Ana Maria T. Benevides. **Burnout: Quando O Trabalho Ameaça O Bem**. Casa do Psicólogo, 2002.

SANCHES, Roberta Seron; SOUZA, A. R.; LIMA, R. S. Fatores relacionados ao desenvolvimento de estress e burnout entre profissionais de enfermagem que atuam na assistência a pessoas vivendo com HIV. **AIDS. Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)**, v. 10, n. 1, p. 276-82, 2018.

SILVA, Daniele Carolina Marques da; LOUREIRO, Marina de Figueiredo; PERES, Rodrigo Sanches. Burnout em profissionais de enfermagem no contexto hospitalar. **Psicologia Hospitalar**, v. 6, n. 1, p. 39-51, 2008.